

2023
TEMPORADA
ENTUSIASMO

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo,
através da **Secretaria Municipal de Cultura,**
Fundação Theatro Municipal e Sustenidos
apresentam



DEZ 2023
8 sexta 20h
9 sábado 17h

TRIBUTTO À
MARIA CALLAS

O SIGNIFICADO CALLAS

"Com muita frequência, os cantores dirigiram a história da música, mas alguém já viu cantores explicando a história para historiadores?"¹

Ao longo da história, a humanidade tem demonstrado uma habilidade única em cultuar figuras públicas, elevando-as a um status quase divino. Essa idolatria transforma indivíduos comuns em semideuses modernos, cujas vidas e ações são observadas de perto, analisadas e frequentemente reverenciadas. Na ópera, encontramos compositores e cantores que cultivaram uma legião de admiradores e discípulos que carregam até hoje seus legados. Isso é uma verdade indiscutível quando se trata de Maria Callas.

¹ D'AMICO, Fedele, 1977. Cit in BEGHELLI, Marco em *Maria Callas and the achievement of an operatic vocal subjectivity*. Material, Symbolic and Aesthetic Dimensions. Editado por Serena Facci e Michela Garde. Routledge London and New York. 2021.

A bibliografia sobre a mulher e a artista, em vários idiomas, ultrapassou há muito tempo mil títulos, alimentando um culto à personalidade sem paralelo com qualquer cantor ou cantora de ópera de qualquer época.² Soprano greco-americana, a vida e a carreira de Callas deixaram uma marca na história da ópera por conta de sua versatilidade vocal e interpretação singular de grandes protagonistas, como Norma de Bellini, Violetta de Verdi, Tosca de Puccini, Medea de Cherubini, Lucia de Donizetti e a Carmen de Bizet. Nascida em Nova York, estudou música na Grécia e, mais tarde, em Milão. Sua mãe, Evangelia Dimitriadis, reconheceu cedo o talento vocal de Callas. Determinada a moldar a filha na célebre artista que mais tarde se tornaria, transmitindo uma ética de trabalho rigorosa e ambição incansável, cumpriu o papel de sua empresária na juventude. O treinamento que Callas recebeu de Elvira de Hidalgo, mestra de canto durante toda a sua vida, somada à sua dedicação ao estudo da música e sua notória habilidade nos palcos, fez com que ela se consagrasse como “a Divina”. A palavra “diva” tem sua origem no latim, derivada do termo “divus”, que significa “divino” ou “celestial”, adjetivos que eram atribuídos a Callas durante suas performances. Desde sua estreia nos palcos italianos em 1947, com *La Gioconda*, de Amilcare Ponchielli, passou pelas grandes casas de ópera de todo o mundo – incluindo o Theatro Municipal de São Paulo, em 1951.

Maria Callas desafiava o conceito de *fach* – do alemão, “categoria” ou “tipo” –, que se refere à categoria vocal específica ou ao tipo de papel que um cantor é mais adequado para desempenhar. Esse fato possibilitou a ela viver distintos papéis dentro do grande repertório da ópera, dando ao público a ideia de não haver limites para sua voz. O musicólogo Rodolfo Celletti define: “Desde o início e simultaneamente, Callas invadiu os campos das sopranos líricas, leves e dramáticas, como um boxeador que pode lutar como peso-pena, peso médio ou peso pesado, e esse feito sem precedentes causou uma sensação [no mundo da ópera]”.³ O *bel canto*, marcado por melodias líricas e ornamentações

² BEGHELLI, Marco. Idem.

³ BEGHELLI, Marco. Idem.

vocais, encontrou em Callas uma intérprete única, que não somente resgatou óperas como *Armida* de Rossini, *Anna Bolena* de Donizetti, *Medea* de Cherubini e *La Vestale* de Spontini, trazendo-as novamente para os palcos onde eram obras esquecidas e incompreendidas, mas também mostrou outra possibilidade sobre o repertório do *bel canto* para além de belas acrobacias vocais e coloraturas estratosféricas.

Callas se aproximava desse repertório resgatado com cuidado musical, mas ao mesmo tempo de forma muito instintiva, não tendo nenhum outro modelo vivo no qual se inspirar, como bem nota o crítico musical Fedele d'Amico: "Basicamente, como uma grande paleontóloga, Callas reconstituiu uma raça extinta. (...) Com muita frequência, os cantores dirigiram a história da música, mas alguém já viu cantores explicando a história para historiadores?".⁴ Ao movimentar o passado, Callas livrou a ópera de ser percebida como letárgica e estagnada – uma ideia que existia há décadas –, introduzindo novos elementos entre os quais a arte de cantar era apenas um dos componentes de seu trabalho. Seu talento para a atuação foi visto mesmo fora da ópera: no cinema, interpretou Medeia no filme de 1969 do cineasta italiano Pier Paolo Pasolini – notoriamente, sem cantar.

O musicólogo Marco Beghelli aponta em seu texto seminal sobre Callas, intitulado *Maria Callas and the Achievement of an Operatic Vocal Subjectivity*, que “rios de tinta foram derramados na tentativa de analisar o timbre vocal de Maria Callas, desde que seu principal mentor, o maestro Tullio Serafin, chamou-a de 'una gran vociaccia' (uma voz grande e rude), em oposição à "la voce d'angelo" (a voz de um anjo) que Arturo Toscanini havia reconhecido na qualidade cristalina do tom de Renata Tebaldi, sua rival mais formidável”. Assim, a pretensa rivalidade entre as duas sopranos – quase um *topos* ao longo da história da ópera – reforça a criação do mito chamado Callas. Não podemos deixar de mencionar também que, posteriormente, Maria Callas protagonizaria outra rivalidade, mas dessa vez em sua vida real:

⁴ cit in BEGHELLI, Marco em *Maria Callas and the achievement of an operatic vocal subjectivity* cita d'Amico 1977: 136; 2000: 1493.

o triângulo amoroso entre ela, Aristóteles Onassis e Jackie Kennedy. O conturbado relacionamento entre o magnata grego, a cantora e a ex-primeira-dama dos Estados Unidos renderia, até hoje, ainda mais pontos para o mito sobre sua vida, de romances a documentários e até mesmo uma ópera.⁵

Além desse, outros desafios em sua vida privada reverberam em sua carreira artística, alimentando tanto seus detratores quanto seus admiradores. Comentários sobre sua grande perda de peso eram abundantes e persistentes, a pressão para atender aos padrões estéticos da época causaram grande sofrimento e afetaram sua autoestima, e as razões para seu declínio vocal são especuladas até hoje. O episódio conhecido como “O Incidente de Roma”, em 1958, levou a uma enxurrada de publicidade negativa e assédio de jornalistas, além da desconfiança sobre sua capacidade de performance: durante uma apresentação da ópera *Norma*, em Roma, Callas desmaiou no palco. Sua reputação não se recuperaria completamente até sua morte, em 1977.

A eterna busca a pretensas origens míticas é quase a epítome da ópera enquanto gênero, desde sua criação na relação com os princípios gregos e em diversas reformas ao longo de sua história. Maria Callas, voz máxima dessa tradição, sintetiza tanto o passado quanto o futuro. Como afirma Beghelli: “A concepção ‘global’ da interpretação de ópera, e a grandeza de Callas não consistia em se apresentar como única, mas sim em ter aberto caminho para realizações futuras, como um ponto sem retorno que só pode ser melhorado”.

O musicólogo e filósofo português João Pedro Cachopo, em seus recentes trabalhos,⁶ aponta que, quase meio século após a morte de Maria Callas, o mito da cantora persiste e ainda cresce. Sua história nos palcos e fora deles é tratada em diferentes mídias, novos livros, novas exposições, novos documentários e novos filmes. Sua fama se expande em plataformas novas como

⁵ *Jackie O*, ópera de câmara do compositor Michael Daugherty com libreto de Wayne Koestenbaum.

⁶ *Callas e seus duplos – metamorfoses da aura na era digital*. Sistema Solar. 2023.

YouTube, Spotify, Facebook, Instagram e Twitter/X, além de projetos inovadores como um dueto virtual (com a soprano Angela Gheorghiu), uma exposição multimídia, um espetáculo holográfico ou uma ópera-performance de Marina Abramovic. Maria Callas personificou um marco feminino no mundo da ópera, tradicionalmente regido por homens. Nesses cem anos de seu nascimento, seu mito ganha outro ritmo à entrada do século XXI. O fascínio que exerce cresce com o tempo, se expande, se transforma e desafia definições – assim como a própria Maria Callas.

Júlio Mourão, Luísa Tarzia e Nata da Sociedade

Com supervisão de **Ligiana Costa**

TRIBUTO À MARIA CALLAS

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
CORAL PAULISTANO

ROBERTO MINCZUK

regência

MAÍRA FERREIRA

regência do Coral Paulistano

GIUSEPPE VERDI

È strano... Ah Fors'è lui... Sempre Libera,
da ópera *La Traviata*

Camila Provenzale, soprano

AMILCARE PONCHIELLI

Suicidio, da ópera *La Gioconda*

Eiko Senda, soprano

FRANCESCO CILEA

Ecco Respiro Appena, da ópera
Adriana Lecouvreur

Rosana Lamosa, soprano

GAETANO DONIZETTI

Piangete Voi?... Al Dolce Guidami
Castel Natio, da ópera *Anna Bolena*

Camila Provenzale, soprano

VINCENZO BELLINI

Casta Diva, da ópera *Norma*

Rosana Lamosa, soprano

GIUSEPPE VERDI

La Luce Langue, da ópera *Macbeth*

Eiko Senda, soprano

GIACOMO PUCCINI

Vissi d'Arte, da ópera *Tosca*

Rosana Lamosa, soprano

UMBERTO GIORDANO

La Mamma Morta, da ópera
Andrea Chénier

Eiko Senda, soprano

VINCENZO BELLINI

Ah, Non Credea Mirarti, da ópera
La Sonnambula

Rosana Lamosa, soprano

GASPARE SPONTINI

Tu Che Invoco con Orrore, da ópera
La Vestale

Camila Provenzale, soprano

GIACOMO PUCCINI

Un Bel Di Vedremo, da ópera
Madama Butterfly

Eiko Senda, soprano

Duração aproximada:

70 minutos



ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi é o regente assistente da OSM.

CORAL PAULISTANO

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente chamado de Coral Paulistano, tem como regente titular a maestra Maíra Ferreira.

**ROBERTO
MINCZUK**
regência



Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.

**MAÍRA
FERREIRA**
regência do
Coral Paulistano



Maíra Ferreira, maestra titular do Coral Paulistano, tem se destacado pela dedicação em divulgar a música brasileira, especialmente aquela composta hoje, atuando nas diversas frentes ligadas à música coral: de câmara, sinfônica e operística. Além disso, vem desenvolvendo um trabalho amplo e significativo no cenário coral, desde sua atividade à frente do Coral Avançado do Instituto Baccarelli (2015-2022) e do Coro Adulto da Escola Municipal. É bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e possui mestrado em regência pela Universidade Butler em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck. Ao longo de seus estudos, trabalhou com diversos coros, entre eles Butler Chorale, University Choir e Indianapolis Symphonic Choir, tendo se apresentado em importantes salas de concertos dos Estados Unidos, incluindo o Carnegie Hall. Destacam-se ainda suas atuações como maestra convidada à frente do Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e da Orquestra Experimental de Repertório (OER), bem como a participação na temporada de ópera do Theatro São Pedro em títulos como *La Clemenza di Tito* (2019).

**CAMILA
PROVENZALE**
soprano



Soprano ítalo-brasileira nascida em São Paulo e residente em Zurique, Camila Provenzale tem cantado com grandes orquestras e em importantes salas de concertos e casas de ópera pelo mundo. Foi uma das vencedoras do Concurso Internacional de Canto Neue Stimmen, na Alemanha, venceu o primeiro prêmio no Concurso Maria Callas no Brasil e muitos outros mundo afora. Fez seu *début* na França em 2017 como Condessa de Almaviva (*As Bodas de Fígaro*) na ópera de Toulon. Em 2018 e 2019, foi regularmente convidada a cantar com Plácido Domingo em concertos em Liubliana, Estrasburgo, Valência, Boston e Aarhus. Desde então, interpretou papéis como Donna Anna (*Don Giovanni*) no Théâtre des Champs-Élysées, Paris; Hanna Glawari (*Die Lustige Witwe*) no Theatro Municipal de São Paulo; e Fiordiligi (*Così Fan Tutte*) no Garsington Opera Festival em Londres. É reconhecida por sua musicalidade singular também no repertório sinfônico, tendo cantado todas as sinfonias de Mahler, muitas obras de Beethoven, Mozart, Villa-Lobos e ainda *Carmina Burana*, bem como compositores contemporâneos. Em 2022 e 2023, em celebração aos 200 anos da independência do Brasil, Camila se apresentou com o projeto Villa-Lobos Amazon Forest Suíte em vários países com a Ópera de Rouen, Santa Cecília Orchestra, Philharmonie de Paris, Barbican-British Symphony Orchestra e Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Compromissos recentes de Camila incluem sua estreia no Carnegie Hall com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e na ópera de Zurique com a Philharmonia Zürich.

EIKO SENDA
soprano



Nascida no Japão, Eiko Senda formou-se no Japão e na Alemanha como cantora solista e pedagoga. Transferiu-se para o Brasil em 1995, assumindo papéis de soprano spinto nos principais teatros do país. Protagonizou produções de *Madama Butterfly* em diferentes países – ultrapassando 90 apresentações dessa ópera. Foi Tosca, Salome, Isolde em *Tristan und Isolde* (Teatro Argentina de La Plata, Argentina), Chrysothemis em *Elektra* e Violanta em *Violanta* (Teatro Colón em Buenos Aires, Argentina), sendo esta a primeira audição latino-americana da obra. Por essas e outras interpretações, tem recebido excelentes críticas internacionais, entre elas do jornal *The New York Times* e das revistas *Opernwelt* e *Opera*. Eiko Senda recebeu diversos prêmios em concursos internacionais e o prêmio cultural japonês pelos embaixadores.

**ROSANA
LAMOSA**
soprano



A carioca Rosana Lamosa é uma das mais importantes sopranos brasileiras, sendo reconhecida pela crítica e pelo meio cultural que lhe agraciou com os prêmios APCA (1996), Carlos Gomes (1998 e 2002) e a Ordem do Ipiranga (2010) no grau de Comendadeira. Em sua carreira destacam-se os papéis de Manon, Melisande, Mimi, Violetta, Juliette, Marie (*Fille du Regiment*), Lucia de Lammermoor, Norina, Gilda, Rosalinde, Anne Truelove, Nannetta, Hanna Glavari, Micaela, Lucy e Condessa, tendo participado da primeira produção brasileira de *O Anel do Nibelungo* de Wagner. Cantou *O Guarany* em Lisboa, *Armide* no Festival de Buxton na Inglaterra, *Rigoletto* nos Estados Unidos e se apresentou também no Carnegie Hall de Nova York, no Concert Hall de Seul e na China. Protagonizou as estreias brasileiras de *Magdalena* de Villa-Lobos, *Alma* de Claudio Santoro e *A Tempestade* de Ronaldo Miranda. Apresentou-se para o Papa João Paulo II durante sua visita ao Brasil e na *9ª Sinfonia* sob regência de Kurt Masur. Sua discografia inclui a ópera *Jupyra* com a Osesp (BIS), *Bachianas Brasileiras* com a Nashville Symphony Orchestra (Naxos), *Canções de Amor* com o pianista Marcelo Bratke (Quartz) e a *Missa de Nossa Senhora da Conceição* com a OSB (Biscoito Fino). Rosana participa da Oficina de Música de Curitiba desde 2018 como concertista e professora. Em 2020, coordenou a área de canto do Festival Internacional de Música em Casa (Fimuca), o primeiro festival virtual de música erudita do Brasil. É doutora em performance musical pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), onde atualmente leciona.

Próximo concerto com o ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL

MARACATU E BURANA

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
CORO LÍRICO MUNICIPAL
CORAL PAULISTANO
CORO INFANTOJUVENIL DA ESCOLA
MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO

DEZ 2023

21 quinta **20h**

22 sexta **20h**

ROBERTO MINCZUK

regência

MÁRIO ZACCARO

regente do Coro Lírico

MAÍRA FERREIRA

regente do Coral Paulistano

MARIA CARLA PINO CURY

soprano

JABEZ LIMA

tenor

DAVID MARCONDES

barítono

*Maracatu de Chico Rei**, de Francisco
Mignone, e *Carmina Burana***, de Carl Orff.

*ABM – Academia Brasileira de Música

**Schott – Representante exclusivo Barry Editorial
(www.barryeditorial.com.ar)

[Theatro Municipal – Sala de Espetáculos]



ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriach, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski, Tiago Vieira e Cindy Folly** **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raïff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Cristina Manescu, Joel de Souza, Teresa Catto, Adriana Lombardi** e Danilo Souza** **Contrabaixos** Brian Fountain*, Tais Gomes*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Alexandre Boccalari*, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira, Thiago Araújo e Ismael Brandão** **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Hugo Ksenhuk, Jonathan Xavier e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli, Thiago Lamattina e Renato dos Santos** **Tímpanos** Danilo Valle* e Márcia Fernandes* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Inspetor** Carlos Nunes **Analista Administrativo** Barbarah Fernandes **Auxiliar Administrativo** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

CORAL PAULISTANO

Regente Titular Maíra Ferreira

Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellán, Ivy Szot, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fabio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Thiago Lobo

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Abraão Mafra

Direção de Gestão Dalmo Defensor

Direção Artística Andreia Mingroni

Direção de Formação Cibeli Moretti

Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), André Bonini, Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Odilon Wagner, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg,

Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana Temer, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Leandro Mariano Barreto

Contadora Cláudia dos Anjos Silva

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

Gerente de Mobilização de Recursos Mariana Peixoto Ferreira

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa

Coordenadora de Programação Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de**

Programação Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Clara Bastos de Macedo

Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Gerente da**

Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas,

Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto

Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins

Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa

Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos

Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa,

Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos França, Laura

Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da

Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa da Cunha

Equipe de Educação Bianca Stefano Vyunas, Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes

Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus

Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci

Aprendiz Ana Beatriz Silva Correia **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos

Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza

Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira, Rafael de Araujo Oliveira, Raimundo Afonso Almeida

Costa e Shirley Silva **Estagiários** Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos,

Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Mariana Brito

Santana, Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois e Thayame

Soares Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes

Diretor de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de**

Palco Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos

Lemes, Renan Hernandes Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica**

Aníbal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora de Produção**

(Cenotécnica) Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo

Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes

Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido,

Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza

de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense

de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de

Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra

Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto

de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso

Coordenador de Sonorização Daniel Botelho **Equipe de Sonorização** André Moro

Silva, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio

Galvão Ultramari Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington

Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabiola Galvão Fontes,

Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de

Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes, Wellington Cardoso Silva e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Alzira Campiolo, Eunice Baía, Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Geralda Cristina França da Conceição, Isabel Rodrigues Martins, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins, Regiane Bierrenbach, Suely Guimarães e Walamis Santos

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Angelica Cristina Nascimento Macedo, Juliana de Oliveira Moretti, Mariana Orlando Tredicci e Raisa Ribeiro da Rocha Reis

Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Aprendizes** Leticia Lopes da Silva e Yasmin Antunes Rocha

Coordenador de TI Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos **Aprendiz** Igor Alves Salgado

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisor de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza **Aprendiz** Bruna Eduarda Cabral da Silva

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade e Michele Cristiane da Silva **Equipe de Contabilidade** Aurili Maria de Lima e Gilsilene Apolinario da Silva **Equipe de Controladoria** Victor Hugo Cassalhos dos Santos **Aprendiz** Paloma Ferreira de Souza

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Aprendiz** Suiany Olher Encinas Racheti

Equipe de Logística Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, João Vitor Reis Silva e Lucas Serrano Cimatti

Coordenadora de Recursos Humanos Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Cicera Elizabeth Vidal de Lima, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Zenite da Silva Santos

Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores Julia Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes e Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Classificação
indicativa **LIVRE**

INGRESSOS
R\$ 12 a R\$ 64
(inteira)

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

Informações e ingressos
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

Acompanhe nossas redes sociais:

THEATRO MUNICIPAL

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

PRAÇA DAS ARTES

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçá o **PODCAST** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.











Para uma experiência segura, confira o **MANUAL DO ESPECTADOR**,
disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para
aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

PARCERIA



APOIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



